



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revisão dos critérios do plano de apoio aos trabalhadores, divulgação e implementação das medidas de apoio universal, e criação dum Fundo de cuidados comunitários

Devido ao impacto contínuo da epidemia, a economia de Macau está a recuperar a ritmo lento, e a nova ronda da epidemia em meados de Junho afectou ainda mais a economia e a vida da população. Para aliviar a pressão económica e do dia-a-dia dos residentes e dos sectores sob a epidemia, o Governo da RAEM lançou uma nova ronda de medidas de apoio económico, no valor de 10 mil milhões de patacas, para se ultrapassar, em conjunto, os momentos difíceis¹.

Após a divulgação das referidas medidas, a sociedade questionou o âmbito dos beneficiários, criticando o facto de as medidas de apoio não corresponderem à situação real. Posteriormente, face às opiniões da sociedade, o Governo da RAEM ajustou o “Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais”, aumentando o limite máximo do rendimento total de dois anos dos trabalhadores para 600 mil patacas, com o objectivo de beneficiar mais residentes². Contudo, mesmo com os ajustamentos efectuados

¹ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “O Governo da RAEM lança mais medidas de apoio económico para se ultrapassar, em conjunto, os momentos difíceis”, de 19 de Junho de 2022, <https://www.gov.mo/zh-hant/news/900089/>.

² Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China:



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pelo Governo, há ainda muitos trabalhadores afectados por esta ronda da epidemia que não receberam apoio, e os idosos, as pessoas portadoras de deficiência e as domésticas, que são residentes de Macau também afectados pela epidemia, não foram abrangidos na primeira ronda de medidas, o que suscitou controvérsia na sociedade.

Além disso, uma associação publicou um inquérito intitulado “Índice de atenção à vida dos idosos”, cujo resultado mostra que mais de noventa e cinco por cento dos idosos inquiridos têm rendimentos provenientes do apoio do Governo, e alguns deles não têm qualquer outro rendimento³. Todavia, com a redução significativa das receitas públicas desde 2020, desde o ano passado deixou de haver condições para a injeção da verba extraordinária na previdência central, e os idosos foram os primeiros a ser afectados. Além disso, perante a epidemia, muitas famílias deparam-se com problemas de desemprego ou de subemprego, o que afecta gravemente os seus rendimentos, e não conseguem continuar a dar apoio financeiro aos seus idosos, o que acaba por afectar, em certa medida, as suas vidas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No “Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais”, foi definido, na parte relativa aos trabalhadores, um limite máximo do rendimento total em 2020 e 2021 não superior a

“O Governo da RAEM lança mais uma ronda de medidas de apoio para o combate à epidemia”, 16 de Julho de 2022, <https://www.gov.mo/zh-hant/news/912899/>.

³ *Macao Daily News*: “Inquérito: mais de 95% dos idosos têm rendimentos provenientes do Governo”, de 10 de Março de 2021, Página A06.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

600 mil patacas, excluindo alguns indivíduos que viram os seus rendimentos afectados pela epidemia. É de salientar que, segundo as medidas de apoio económico implementadas em 2020, o limite era de 720 000 patacas para os beneficiários do plano de apoio aos trabalhadores⁴, então, quais são os fundamentos científicos que levaram a este aumento? Por que é que se definiu o número de beneficiários, ou seja, apenas 80% dos residentes empregados em Macau⁵? De que medidas de apoio dispõe o Governo para os residentes que ultrapassaram o limite máximo de rendimento nos anos de 2020 e 2021, mas que se encontram desempregados devido à epidemia?

2. Segundo o Governo da RAEM, a segunda ronda de medidas de benefício universal, no valor de 10 mil milhões, vai ser divulgada este ano, podendo beneficiar as crianças, as domésticas e os idosos⁶. No entanto, até ao momento, o plano ainda não foi publicado, e muitos residentes de Macau que não conseguiram obter apoio económico na primeira ronda estão numa situação difícil e a viver problemas urgentes. Quando é que o Governo vai divulgar e concretizar a segunda ronda? Vai adoptar a forma de abono pecuniário, para os beneficiários poderem utilizar, de forma mais flexível, a verba de apoio para o pagamento das despesas do dia-a-dia? Além das

⁴ Portal do Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “A Direcção dos Serviços de Finanças responde às medidas de apoio económico aos trabalhadores”, 9 de Abril de 2020, <https://www.gov.mo/pt/noticias/226825/>

⁵ *Macao Daily News*: “230 mil pessoas beneficiam do apoio económico para os trabalhadores”, 22 de Julho de 2022, Página A01.

⁶ Teledifusão de Macau, S.A., “Prevê-se que sejam divulgadas medidas de apoio económico universal este ano”, 29 de Julho de 2022, <https://www.tdm.com.mo/pt/news-detail/725393>.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

medidas de benefício universal, de que outros planos de apoio dispõe o Governo nesta segunda ronda?

3. O Governo da RAEM deve estudar a criação de um “Fundo de cuidados comunitários”, no sentido de subsidiar os grupos vulneráveis, incluindo os idosos, quando não é injectado capital no Fundo de Previdência Central, com vista a assegurar-lhes as devidas garantias e a concretizar o objectivo da política “pleno apoio aos idosos”, apoiando os grupos vulneráveis e as famílias das camadas sociais mais baixas. Vai fazê-lo? Além disso, devido ao impacto contínuo da epidemia, além das actuais políticas, de que medidas dispõe o Governo para melhorar a economia e a vida dos idosos?

12 de Agosto de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Leong Wong**